

Relatório sobre o mercado de

Café

maio 2019



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

Apesar de melhora no fim do mês, os preços globais do café acusam menor média mensal do ano cafeeiro

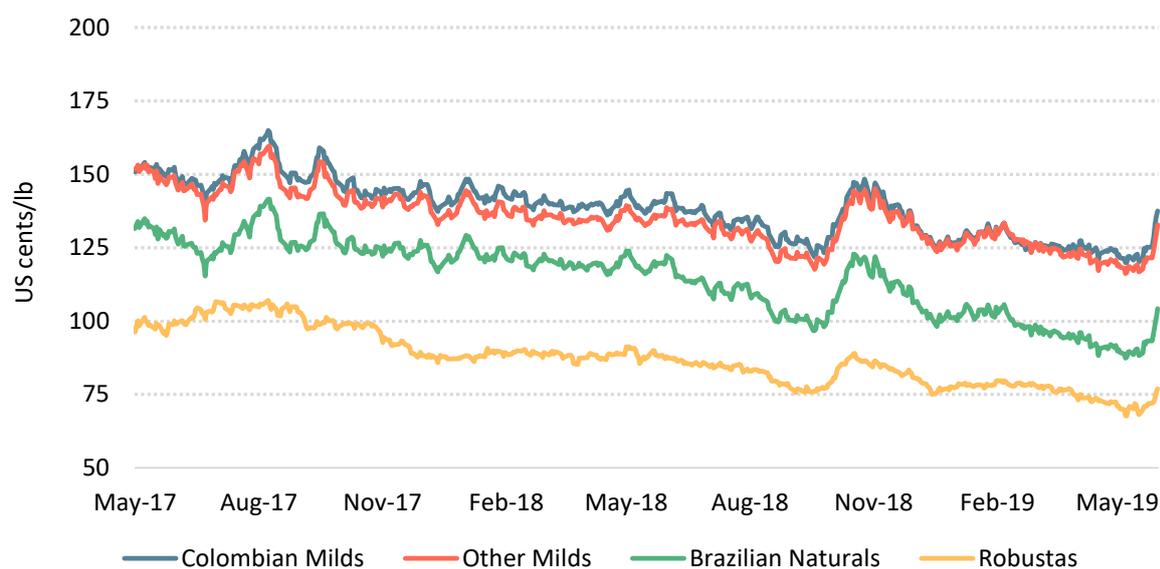
Em maio de 2019 a média mensal do indicativo composto da OIC caiu para 93,33 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, 1,2% abaixo da média de abril. Nas duas últimas semanas do mês, porém, houve uma inversão acentuada da tendência baixista e, pela primeira vez desde 18 de fevereiro, o indicativo composto diário excedeu 100 centavos de dólar por libra-peso, registrando 101,17 e 103,25 centavos respectivamente, em 30 e 31 de maio. Em abril de 2019 as exportações mundiais aumentaram 4,6% em relação às do mesmo mês ano do ano anterior, alcançando 10,73 milhões de sacas. Nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19 elas perfizeram 74,01 milhões de sacas, em contraste com 70,89 milhões no mesmo período de 2017/18. Embora a demanda tenha crescido a uma taxa anual média de 2,2% nos cinco últimos anos, calcula-se que em 2018/19 a produção global excederá a demanda em 3,41 milhões de sacas, em um segundo ano cafeeiro consecutivo de superávit.

Figura 1: Preço indicativo composto diário da OIC



A média mensal do indicativo composto da OIC caiu para 93,33 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em maio de 2019, 1,2% abaixo da média de abril de 2019, mas nas duas últimas semanas do mês a tendência baixista inverteu-se. Em 7 de maio o indicativo composto diário atingiu seu ponto mais baixo, caindo para 89,31 centavos de dólar dos EUA por libra-peso; nos dias 30 e 31, porém, ele alcançou 101,17 e 103,25 centavos, respectivamente. Desde 18 de fevereiro de 2019 essa foi a primeira vez em que o indicativo composto diário excedeu 100 centavos. Os fatores fundamentais do mercado e, em seu contexto, notícias de tempo desfavorável afetando a nova safra do Brasil, bem como o fortalecimento do real brasileiro na segunda metade de maio foram os principais impulsores do preço composto diário em maio.

Figura 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC

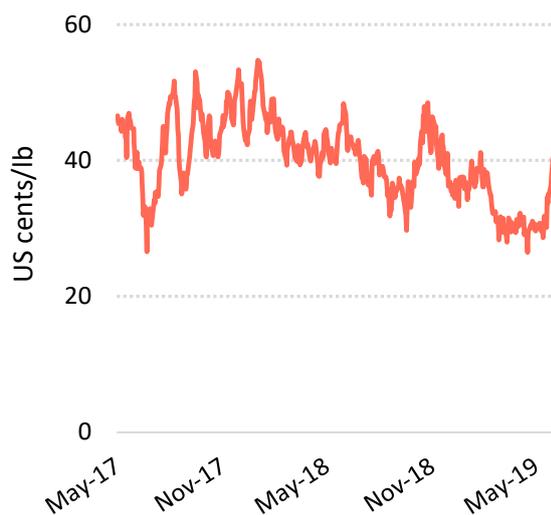


© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

As médias dos preços indicativos de todos os grupos caíram em maio de 2019, excetuando a dos Suaves Colombianos, que se manteve estável em 124,40 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. A média dos Robustas foi a que mais caiu, registrando 71,12 centavos, 2,9% abaixo de abril de 2019. A média dos Naturais Brasileiros caiu 0,6%, para 91,95 centavos, e os dos Outros Suaves caiu 0,5%, para 120,55 centavos. Em maio de 2019 o declínio dos Outros Suaves ampliou o diferencial entre os Suaves Colombianos e os Outros Suaves para 3,85 centavos, 17% acima de abril de 2019.

Em maio a arbitragem entre Arábicas e Robustas, medida nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, subiu 7,1%, para 32,41 centavos por libra-peso, mas ainda assim se manteve abaixo da média de cinco anos, de 54,76 centavos. A volatilidade intradiária do indicativo composto da OIC subiu 0,8 ponto percentual, para 7,1%, pois a dos preços indicativos de todos os grupos cresceu. No caso tanto dos Suaves Colombianos quanto dos Outros Suaves a volatilidade intradiária subiu 0,3 ponto percentual, para 6,6% e 6,8%, respectivamente; no caso dos Naturais Brasileiros ela subiu 0,4 ponto percentual, para 8,9%; e no caso dos Robustas ela subiu para 7,4%, 2 pontos percentuais acima do mês anterior.

Figura 3: Arbitragem entre as bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres



© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

Figura 4: Volatilidade móvel de 30 dias do indicativo composto da OIC



© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em abril de 2019 as exportações mundiais de café cresceram 4,6% em relação às do mesmo mês do ano anterior, registrando 10,73 milhões de sacas. Os embarques do grupo Naturais Brasileiros aumentaram 17,7%, para 3,14 milhões de sacas, devido a um aumento de 24,6% das exportações do Brasil, que em abril de 2019 somaram 2,98 milhões de sacas. Os embarques de Suaves Colombianos somaram 1,11 milhão de sacas e as de Robustas, 3,91 milhões, tendo aumentado, respectivamente, 2,1% e 0,5%. Os embarques de Outros Suaves caíram 1,6%, para 2,57 milhões de sacas

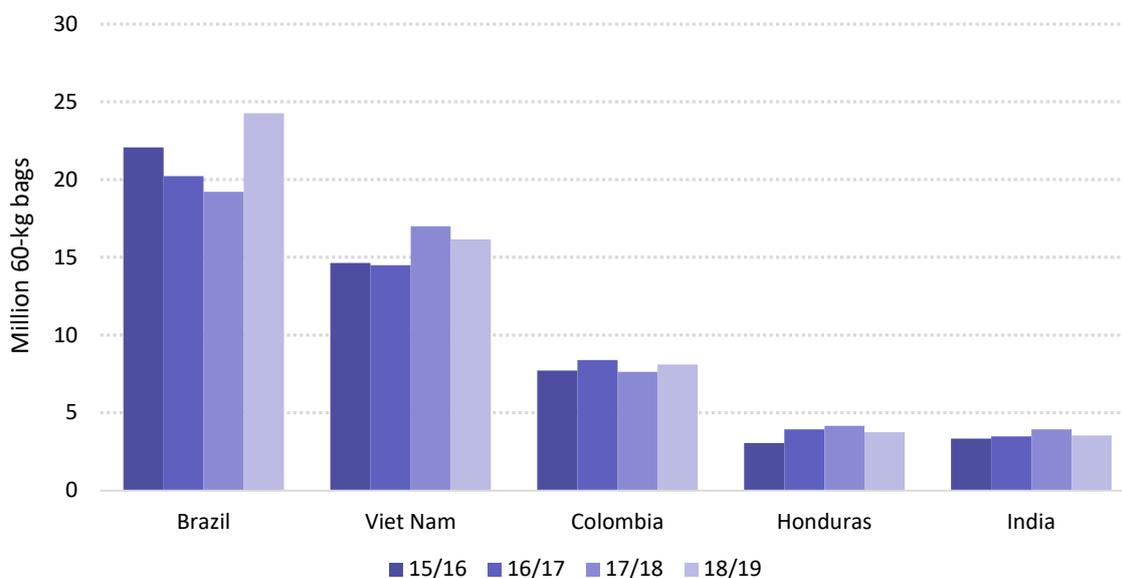
Nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19 as exportações globais alcançaram 74,01 milhões de sacas, ante 70,89 milhões no mesmo período de 2017/18. De outubro de 2018 a abril de 2019, os embarques de Naturais brasileiros aumentaram 18,5%, para 24,86 milhões, e os de Suaves Colombianos aumentaram 8%, para 9,07 milhões. Os embarques de Robustas, porém, diminuíram 0,3%, para 26,09 milhões de sacas, e os de Outros Suaves diminuíram 8,9%, para 13,97 milhões, nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19.

Em abril de 2019 o Brasil exportou 2,98 milhões de sacas, ante 2,39 milhões no mesmo mês de 2018. Nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19, os embarques do país aumentaram 26,3%, para 24,26 milhões de sacas, e desse total os embarques de Arábica verde somaram 2,52 milhões e os de Robusta verde, cerca de 197.000. No ano-safra de 2018/19 a produção do Brasil aumentou 18,5%, para 62,5 milhões e, com o início do novo ano-safra em abril, a oferta era muito farta. Em 2019/20 há expectativas de uma safra grande em de um ano de baixa do ciclo produtivo brasileiro, mas notícias recentes de tempo desfavorável vêm moderando essas expectativas.

O volume das exportações do Vietnã em abril de 2019 é estimado em 2,4 milhões de saca, 5,9% abaixo de abril de 2018. Nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19 estima-se que o país exportou 16,15 milhões de sacas, 5% menos que no mesmo período de 2017/18. No ano cafeeiro de 2018/19 estima-se que produção do Vietnã diminuiu 3,4%, passando a 29,5 milhões de sacas. A produtividade foi afetada por níveis baixos da água para irrigação e pelos preços baixos, que têm

desincentivado os cafeicultores de investir em suas lavouras. O redução da safra do Vietnã e a competição com outros grandes exportadores de Robusta resultou em menores exportações do país no ano cafeeiro de 2018/19.

Figura 5: Totais exportados de outubro a maio



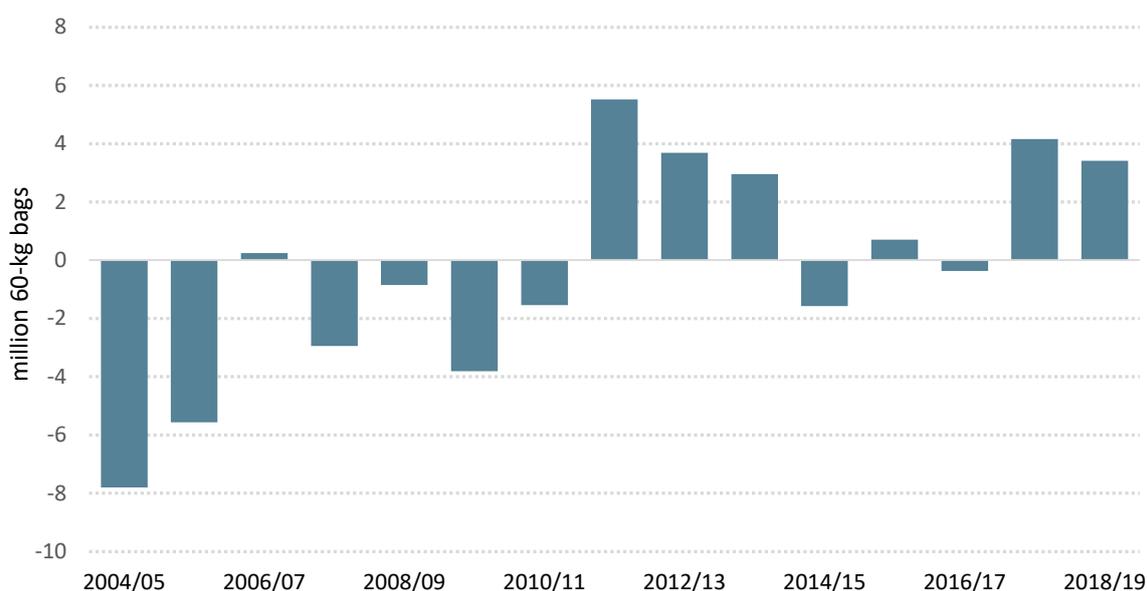
© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

A Colômbia embarcou 967.000 sacas em abril de 2019, 4% a mais que há um ano. Entre outubro de 2018 e abril de 2019 as exportações do país cresceram 6,2% em relação às dos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18, alcançando 8,11 milhões de sacas. Até agora no ano cafeeiro de 2018/19 o destino de 46,5% das exportações da Colômbia foram os Estados Unidos, seguidos pelo Japão e a Alemanha, a que se destinaram, respectivamente, 7,5% e 7,4% das mesmas. A estimativa da produção da Colômbia no período de outubro de 2018 a abril de 2019 é de 8,02 milhões de sacas, segundo a Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia. Esse volume se compara com 8,19 milhões no mesmo período do ano passado. A produção total do país no ano-safra de 2018/19 é estimada em 14,2 milhões de sacas, 2,7% acima do ano passado, em que o tempo esteve demasiado coberto e chuvoso.

Após cinco meses de declínio, em abril de 2019 as exportações de Honduras aumentaram 16% em relação ao ano anterior, alcançando 933.537 sacas. Em abril de 2019 a Alemanha e os Estados Unidos receberam 50,6% dos embarques do país. Nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19, porém, os embarques hondurenos nos diminuíram 9,7%, passando a 3,75 milhões de sacas, ante 4,15 milhões no ano cafeeiro de 2017/18. Calcula-se que, na sequência de quatro anos de aumento, a produção de Honduras diminuiu 1,5%, só perfazendo 7,45 milhões de sacas, pois os cafeicultores não conseguem arcar com os custos de mão de obra para a colheita, devido aos preços mais baixos esta temporada.

Os embarques de café da Índia diminuíram 10,7% em abril de 2019, caindo para 598.240 sacas, e suas exportações nos sete primeiros meses do ano cafeeiro diminuíram 9,9%, só alcançando 3,55 milhões de sacas. A Itália, a Alemanha e a Federação Russa foram os principais destinos das exportações da Índia em abril de 2019. A produção indiana no ano-safra de 2018/19 é estimada em 5,2 milhões de sacas, um volume 10,5% inferior ao produzido em 2017/18, além de ser o menor volume colhido pelo país nos cinco últimos anos. Chuvas intensas e enchentes no final do verão passado prejudicaram o desenvolvimento da safra de 2018/19. Produção em queda e consumo interno crescente levaram a uma redução do café disponível para exportação.

Figura 6: Equilíbrio global do café



© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

A produção mundial de café no ano cafeeiro de 2018/19 é estimada em 168,05 milhões de sacas, 1,5% acima do volume produzido em 2017/18. Estima-se um crescimento do consumo de 2%, para 164,64 milhões de sacas. Nos países exportadores o consumo deve crescer 1,3%, passando a 50,26 milhões de sacas. Embora tenha aumentado a uma taxa anual média de 2,2% nos cinco últimos anos, a demanda global deve ser ultrapassada pela produção global em 3,41 milhões de sacas em 2018/19, que assim se torna o segundo ano cafeeiro consecutivo de superávit.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
May-18	113.34	140.26	135.61	119.57	88.74	122.50	79.85
Jun-18	110.44	138.55	134.03	115.10	86.07	120.19	77.40
Jul-18	107.20	133.92	130.60	110.54	84.42	114.06	75.56
Aug-18	102.41	129.99	125.21	104.46	80.74	108.12	71.94
Sep-18	98.17	125.74	121.18	99.87	76.70	102.83	68.03
Oct-18	111.21	140.83	137.34	115.59	85.32	119.73	77.16
Nov-18	109.59	139.27	137.11	113.27	83.52	117.06	75.23
Dec-18	100.61	127.86	127.10	102.10	77.57	105.79	69.59
Jan-19	101.56	129.28	128.46	102.94	78.24	107.93	70.32
Feb-19	100.67	127.93	128.45	100.06	78.65	104.12	70.52
Mar-19	97.50	125.23	123.89	95.81	76.96	98.84	68.61
Apr-19	94.42	124.42	121.13	92.47	73.28	95.31	65.06
May-19	93.33	124.40	120.55	91.95	71.12	94.86	62.45
% change between Apr-19 and May-19							
	-1.2%	0.0%	-0.5%	-0.6%	-2.9%	-0.5%	-4.0%
Volatility (%)							
May-19	7.1%	6.6%	6.8%	8.9%	7.4%	10.0%	8.7%
Apr-19	6.2%	6.3%	6.5%	8.5%	5.4%	8.7%	6.0%
Variation between Apr-19 and May-19							
	0.8	0.3	0.3	0.4	2.0	1.3	2.7

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
May-18	4.65	20.69	51.52	16.04	46.87	30.83	42.65
Jun-18	4.52	23.45	52.48	18.93	47.96	29.03	42.79
Jul-18	3.32	23.38	49.50	20.06	46.18	26.12	38.50
Aug-18	4.78	25.53	49.25	20.75	44.47	23.72	36.18
Sep-18	4.56	25.87	49.04	21.31	44.48	23.17	34.80
Oct-18	3.49	25.24	55.51	21.75	52.02	30.27	42.57
Nov-18	2.16	26.00	55.75	23.84	53.59	29.75	41.83
Dec-18	0.76	25.76	50.29	25.00	49.53	24.53	36.20
Jan-19	0.82	26.34	51.04	25.52	50.22	24.70	37.61
Feb-19	-0.52	27.87	49.28	28.39	49.80	21.41	33.60
Mar-19	1.34	29.42	48.27	28.08	46.93	18.85	30.23
Apr-19	3.29	31.95	51.14	28.66	47.85	19.19	30.25
May-19	3.85	32.45	53.28	28.60	49.43	20.83	32.41
% change between Apr-19 and May-19							
	17.0%	1.6%	4.2%	-0.2%	3.3%	8.5%	7.1%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial

Coffee year (October to September)	2014	2015	2016	2017	2018*	% change 17/18 to 18/19
PRODUCTION	149 932	156 153	157 402	165 540	168 047	1.5%
Arabica	87 064	93 402	99 676	101 032	103 714	2.7%
Robusta	62 902	62 751	57 726	64 508	64 369	-0.2%
Africa	15 983	15 734	16 718	17 497	17 740	1.4%
Asia & Oceania	46 274	49 323	45 299	49 156	48 177	-2.0%
Mexico & Central America	17 188	17 237	20 466	21 828	21 715	-0.5%
South America	70 486	73 859	74 919	77 059	80 415	4.4%
CONSUMPTION	151 505	155 443	157 768	161 381	164 636	2.0%
Exporting countries	46 505	47 500	48 458	49 605	50 257	1.3%
Importing countries	105 000	107 943	109 310	111 777	114 379	2.3%
Africa	10 802	11 103	10 767	10 895	11 127	2.1%
Asia & Oceania	31 950	32 863	34 114	35 325	36 854	4.3%
Mexico & Central America	5 146	5 144	5 174	5 257	5 208	-0.9%
Europe	51 008	52 147	52 043	52 999	53 554	1.0%
North America	27 645	28 934	29 559	29 941	30 685	2.5%
South America	24 954	25 251	26 111	26 964	27 209	0.9%
BALANCE	-1 573	711	-366	4 159	3 411	

Em milhares de sacas de 60 kg

*Estimativas preliminares

Nota: Dados sobre produção por ano-safra podem ser encontrados em www.ico.org/trade_statistics.asp.

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	Apr-18	Apr-19	% change	October-April		
				2017/18	2018/19	% change
TOTAL	10 253	10 726	4.6%	70 891	74 007	4.4%
Arabicas	6 364	6 817	7.1%	44 728	47 913	7.1%
<i>Colombian Milds</i>	1 083	1 105	2.1%	8 405	9 074	8.0%
<i>Other Milds</i>	2 615	2 572	-1.6%	15 334	13 974	-8.9%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 666	3 139	17.7%	20 989	24 864	18.5%
Robustas	3 889	3 909	0.5%	26 163	26 094	-0.3%

Em milhares de sacas de 60 kg

Estadísticas mensais de comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/trade_statistics.asp.

Quadro 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	May-18	Jun-18	Jul-18	Aug-18	Sep-18	Oct-18	Nov-18	Dec-18	Jan-19	Feb-19	Mar-19	Apr-19	May-19
New York	2.28	2.33	2.33	2.51	2.70	2.78	2.79	2.80	2.82	2.83	2.84	2.81	2.75
London	1.34	1.14	1.28	1.26	1.51	1.58	1.77	1.88	2.08	2.01	1.97	1.98	2.11

Em milhões de sacas de 60 kg